

Programa “Valorizando quem Educa” Segundo Semestre de 2007 – Atividades de Agosto

No dia 31 de julho realizamos uma reunião de avaliação do primeiro semestre, na Coordenadoria de Educação do Ipiranga. Participaram as coordenadoras pedagógicas das CEIs. Foi bastante interessante, pois elas colocaram com franqueza os pontos positivos e também o que achavam importante mudar. A partir daí, fizemos uma avaliação no Morungaba e adaptamos alguns itens que relacionaremos a seguir:

- a) **Discutir mais com as professoras o objetivo do Projeto**
- b) **Mostrar o vídeo feito no primeiro semestre para as professoras, na primeira reunião, para que elas tenham uma visão global**
- c) **Deixar mais claro que o material não utilizado deverá ser devolvido**
- d) **Distribuir a apostila no início**
- e) **Deixar as observadoras participarem do momento dedicado às participantes**
- f) **Na primeira Reunião Pedagógica, uma das supervisoras acompanhará a facilitadora, para reforçar a parte teórica.**
- g) **Aumentaremos uma hora em cada Atividade de Rotina (quatro hs a mais no projeto), para uma reunião com as participantes e a facilitadora, para refletir sobre a prática e ampliar o repertório técnico**
- h) **Pediremos as autorizações das fotos também no começo do processo.**

- **07/08** – Reunião de Apresentação do Projeto para os parceiros, na Associação Morungaba. Além de coordenadores e diretores das CEIs envolvidas estiveram presentes os facilitadores, Diretora do DOT-P da Secretaria Municipal de Educação, Minidi (Impaes), e a equipe do Morungaba. Foi passado o vídeo do Projeto realizado no primeiro semestre. Depois de uma fala da Renata (Morungaba) e da Minidi, cada CEI se apresentou falando de seus espaços, das crianças, dos projetos pedagógicos e de suas expectativas. Então, foram realizadas uma oficina de corpo e uma de tintas naturais.

Primeira Reunião Pedagógica CEIs José Gomes, Silvia Covas e Inocoop

Mediadores

CEI Silvia Covas (SC) e Inocoop
CEI José Gomes (JG).

Contextualização

O trabalho foi realizado no salão amplo da Escola e foi dividido em três momentos:

- 1º – Equipe da escola: 30 profissionais (SC), 35 (IN) e 31 (JG)
- 2º - Educadores (observadores e participantes): 22 (SC), 27 (IN) e 20 (JG)
- 3º - Participantes (educadores de crianças entre 2 e 4 anos): 3 (SC), 8 (IN) e 8 (JG)

Temas e Observações

1º Toda Equipe

Objetivo: Desenvolver o Relacionamento interpessoal dentro do CEI , tendo como foco o individuo dentro do grupo e do espaço

A - Apresentação do Programa Valorizando Quem Educa através de DVD

B - Apresentação do Grupo

C - Dinâmica corporal focando autopercepção, postura, com bons posicionamentos corporais

D – SC e IN = Dinâmica de grupo focando temas da infância: Cada pessoa, andando pelo espaço dizia uma palavra que, para si, estava relacionada com infância.

JG = massagem

E - SC e IN = Conversa sobre as experiências vividas focando: a importância das relações de bem estar consigo e dentro das relações do CEI; as experiências que foram vividas na infância e sua influência na postura do educador frente à criança e a percepção de que tudo o que é apresentado, oferecido, pelo CEI chega à criança como um grande “alimento”.

JG = Transparências sobre arte educação e suas múltiplas linguagens com debate em grupo

Destaques:

SC = No início, o grupo estava bem resistente. Eles estão sem coordenadora pedagógica e, portanto, sem amparo e sobrecarregado Argumentavam que não tinham sido consultadas sobre o desejo e necessidade do mesmo e que esta proposta sugere que elas não desenvolvem nada sobre o tema. Conversamos sobre os objetivos e etapas do projeto e ouvimos bastante as reclamações das pessoas incomodadas. Algumas delas disseram que queriam o projeto e, aos poucos, as outras se acalmaram. Seguimos para a atividade corporal e parte do grupo aproveitou bastante, enquanto algumas profissionais se mostraram cansadas e dispersas. IN e JG = as equipes se mostraram bastante envolvidas e com grandes expectativas em relação ao trabalho proposto. Vale a pena ressaltar a participação intensa do pessoal da limpeza e a boa relação entre os setores presentes.

JG = O pessoal adorou movimentar e massagear o corpo e expressou a necessidade de um cuidado maior com elas mesmas.

2º Observadores e Participantes

Objetivo: Aprofundar conteúdos técnicos relacionados ao desenvolvimento infantil, corpo e garatuja

- O Cuidar e o Educar : Mudança de paradigma
- Desenvolvimento Infantil de 0 a 4 anos
- Corpo, expressão corporal e coordenação motora – bases motoras (enrolamento, endireitamento e torção)
- Garatuja : indiferenciada e diferenciada. A importância da variação de suportes e materiais diversos
- Oficina de Tintas Naturais em suportes de pizzas
- Observação do trabalho

Destaques:

SC - Este momento, a nível teórico, ficou bastante prejudicado em relação ao que havíamos planejado. O grupo estava mais íntegro, harmonizado em relação ao projeto, mas um tanto disperso e o aprofundamento nos conceitos teóricos não aconteceu de forma significativa também por conta do tempo.

A oficina de plástica foi bem aproveitada por todos que gostaram das cores que foram surgindo e do suporte diferenciado. Sentiram visível prazer em experimentar e falavam bastante durante todo o processo.

O grupo apresentou uma autonomia de organização que é importante ser trabalhada. De um lado é interessante o grupo se movimentar por si, por outro é um grupo que muitas vezes perde o foco em discussões críticas e não construtivas.

IN - Ficou clara a transição que o CEI vive na busca de encontrar um trabalho que priorize o “educar”, mas que tem muitas atividades relacionadas ao “cuidar” (cremos ser uma questão da rede toda).

O aprofundamento dos termos mais técnicos aconteceu de uma forma muito interessante onde buscamos puxar o grupo todo para entender e elaborar (compreender) melhor a prática que estão realizando.

A oficina foi recebida com muita alegria e envolvimento, despertando os cheiros, as texturas, a percepção do suporte diferenciado, o tamanho dos pincéis, apresentando um processo bem vivido.

JG – A equipe de professores se interessou muito pela abordagem do desenvolvimento corporal, coordenação motora e também pela teorização sobre a Garatuja (novidade, para muitas). Quando abrimos espaço para que elas se colocassem sobre o planejamento pedagógico foi muito interessante. Elas estão com uma orientação muito boa, desenvolvendo um bonito trabalho e querendo alinhar melhor as linguagens artísticas.

Nossa proposta vem de encontro à necessidade de ampliar o repertório técnico de artes e ampliar conhecimentos sobre o desenvolvimento corporal infantil. Como esta CEI tem um bom terreno com terra batida e árvores frutíferas e muitos brinquedos no parque, as crianças podem se mover com liberdade. Falta mais reflexão sobre a questão motora.

Depois dos exercícios de conscientização corporal, uma delas comentou: “Nossa, estou sentindo todas as partes do corpo e percebendo como elas formam uma coisa só”.

Também ficaram encantadas com as cores dos pigmentos naturais e com a possibilidade de trabalhar com o suporte redondo da caixa de pizza.

3º Participantes

Objetivo: Preenchimento do Questionário (CENPEC) e Combinação da rotina

Destaque: Algumas questões geraram dúvidas nas educadoras que colocaram suas observações. Deixamos data, atividade e detalhes do trabalho na rotina com as crianças já preparados para o próximo momento. Pregamos um cartaz com dados da rotina nos murais das CEIs.

Dificuldades

A CEI Sílvia Covas precisará de mais atenção nesse início de trabalho. O grupo é bastante autônomo e precisamos ter paciência, cuidado e técnicas específicas para podermos realizar um trabalho que seja ouvido, recebido e assimilado. O grupo possui elementos com formação e ânimos variados, exigindo uma condução mais lenta no processo e que a todo o momento necessita de reorganização.

Perspectivas futuras

SC - Acreditamos que, à medida que o trabalho vá acontecendo na rotina e nos espaços da escola, o mesmo traga marcas significativas do processo das crianças, podendo assim construir um trabalho positivo para este grupo.

IN e JG – Com certeza, será possível fazer um bom trabalho nestes CEIs, tanto em aprofundamento teórico, quanto em estratégias diferenciadas.

IN - Temos como proposta “colorirmos” mais o CEI, aproveitando os espaços possíveis de serem “marcados”.

JG – Pretendemos sugerir várias possibilidades para aproveitar mais ainda o espaço externo privilegiado desta CEI.

Depoimentos

IN e JG - Tivemos um retorno bastante positivo em relação ao aproveitamento do trabalho por parte de todos. Esperamos poder aproveitar este bom início de trabalho e trazer marcas significativas para todos os envolvidos.

SC - No final do trabalho, a diretora do CEI comentou que tudo tinha sido muito bom e que elas “São assim mesmo”, querem ser ouvidas.